

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO 12º G

Plano de Formação

CARACTERIZAÇÃO

Simulação de um conjunto de atividades profissionais similares às do contexto real de trabalho, integradas nas unidades de trabalho da disciplina de Projeto e Tecnologias, que visam a aquisição e desenvolvimento de competências técnico-artísticas, relacionais e organizacionais adequadas a diferentes contextos e relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso.

Cada aluna/o/formanda/o desenvolve, individualmente e em equipa, um conjunto de atividades integradas em metodologias do projeto artístico definidas em termos de conceptualização, representação e execução técnica e enquadradas em contextos laborais de concepção, produção e exposição de objetos/têxteis.

O presente plano de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) apresenta-se por iniciativa da equipa de professores da disciplina de Projeto e Tecnologias da especialização em Têxteis. Este plano de formação desenvolve-se em resposta ao desafio proposto pela equipa pedagógica - Perspectivas sobre Força - e em articulação com o AND Lab.

Inicia-se no 1.º período, com 3 sessões introdutórias faseadas com o AND Lab e materializa-se durante o 2º período com o tema **“Re-membering the Future”**.

A atividade enquadra-se no âmbito do projeto europeu Erasmus+ **“Codename Seedling: A Climate Justice & Arts Educational Approach to Youth Work”**. Com a coordenação do Brussels Research Centre on Innovation in Learning & Diversity (Arts Education, Vrije Universiteit Brussel), envolve um consórcio entre estruturas de cinco países: Bélgica, França, Dinamarca, Reino Unido e Portugal - cuja estrutura local responsável é o AND Lab.

A proposta é a construção de um jogo de conscientização sobre a mudança climática para jovens, objeto artístico colaborativo a ser criado pelos alunos e alunas do 12.ºG, orientado pelos professores orientadores e pelo AND Lab, sob a direção da artista e antropóloga Fernanda Eugénio e tendo como colaboradores o coreógrafo luso-brasileiro Gustavo Ciríaco, a artista visual portuguesa Catarina Real e o arquiteto e artista visual egípcio Ali Talaat; contando, ainda, com uma visita de colaboração da arte-educadora belga Rone Fillet.

Através do jogo, espera-se estimular os jovens a repensar hábitos e escolhas e a (re)imaginar futuros sustentáveis para o planeta, a partir da reflexão sobre a cadeia de relações ecológicas, políticas, económicas e sociais por detrás de objetos de uso quotidiano e de descarte tendencialmente rápido (plástico, borracha, peças de vestuário, lixo electrónico e/ou composto por metais pesados, etc) .

O que podem as artes e as ações têxteis enquanto ferramentas e processos de (re)agregação e (re)encontro de força, justiça e potência por vir?

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

- . Conhecer contextos produtivos no âmbito da simulação de atividades profissionais.
- . Selecionar metodologias projetuais e tecnológicas adequadas à produção artística de objetos têxteis contemporâneos e orientadas em função das práticas oficinais do contexto real de trabalho.
- . Responder com criatividade e autonomia às atividades propostas.
- . Desenvolver processos e propostas adequadas a condicionantes conceptuais e técnicas.
- . Saber gerir, individualmente e em equipa, os horários e prazos estabelecidos em função do desenvolvimento do projeto, dos materiais e equipamentos disponíveis no ambiente de trabalho.
- . Consolidar conhecimentos através do contacto e observação de processos de produção artística em contexto real de trabalho, ou simulação do mesmo – atelier/oficina/espço expositivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Organizar um plano de todas as etapas do processo laboral para uma melhor gestão do tempo correspondente à realização da encomenda proposta.
- . Dar resposta criativa a um tema/conceito de ligação à encomenda/proposta, utilizando meios de representação bi e tridimensional.
- . Executar a produção técnica do trabalho em ambiente de atelier/oficina.
- . Adequar materiais e processos técnicos necessários à construção e execução do projeto/objeto têxtil.
- . Revelar criatividade organizacional e autonomia no ambiente de trabalho em equipa e no cumprimento de tarefas, horários e prazos.
- . Realizar e apresentar o portefólio em formatos analógico e digital e relatório crítico de fundamentação do processo, projeto e produção desenvolvidos.

CONTEÚDOS

Projeto: processos metodológicos de conceção e representação de objetos têxteis; desenvolvimento da ideia/conceito através de estudos de pesquisa formal, material e técnica; representação bi e tridimensional de uma solução/objeto; apresentação/exposição do projeto.

Tecnologias: metodologias de execução técnica do projeto/objeto; seleção e preparação dos materiais e equipamentos necessários; desenvolvimento construtivo/execução técnica do projeto/objeto. Relatório: descrição e fundamentação das opções conceptuais, formais e técnicas do projeto, bem como do processo construtivo e de execução técnica.

PROGRAMA E PLANIFICAÇÃO

O plano desta formação inicia-se no 1.º período, com 3 sessões introdutórias, mais concretamente nos dias 24 de outubro, 29 de novembro e 5 de dezembro, e desenvolve-se no 2º período, de 7 de janeiro a 20 de março, correspondendo a 88 unidades letivas equivalentes a uma formação de 132 horas (11 semanas). Está estruturado em função do seguinte contexto de trabalho: concepção, representação projetual de objetos têxteis; execução/produção técnica do projeto/objeto; elaboração de memória descritiva e relatório de atividades desenvolvidas de acordo com o plano de trabalho previamente estabelecido pela formação.

HORÁRIO

O horário semanal da formação é o estabelecido para a disciplina de Projeto e Tecnologias da turma G do 12.º ano da especialização em Têxteis.

LOCAL

As atividades desenvolvem-se nas instalações do curso de Produção Artística – Têxteis, sala de Projeto e oficinas de Têxteis, da Escola Artística António Arroio.

ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

O plano de desenvolvimento do projeto é apresentado aos alunos/os num enunciado onde consta a definição do problema, os objetivos, as fases programáticas e os critérios de avaliação.

Os professores orientadores, equipa pedagógica da disciplina de Projeto e Tecnologias de Têxteis, planeiam, acompanham e avaliam todo o processo de concepção e desenvolvimento do projeto e asseguram a gestão e concretização das atividades constantes no plano de formação em articulação com a entidade externa envolvida que contextualiza e acompanha pontualmente a atividade de formação/produção a desenvolver e também promove a sua divulgação/exposição. Prevê-se acompanhamento pontual do AND Lab.

A assiduidade das/os alunos/os ou formandas/os a esta formação é controlada através de impresso próprio, correspondente ao período abrangido por esta formação, que será assinado pela/o aluna/o e pelos professores orientadores.

AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de trabalho será contínua, sistemática e com carácter sumativo, conducente a uma avaliação/classificação final da FCT. São fatores de ponderação global os critérios gerais e específicos de avaliação adotados pela escola para a disciplina de Projeto e Tecnologias nos domínios das competências transversais, competências pessoais e sociais e competências específicas no âmbito da resolução e realização das tarefas propostas em contexto laboral.

O/a aluno/a será informado/a da sua avaliação ao longo da FCT. A nota da FCT será comunicada no final da formação e lançada em pauta no terceiro período.

ENQUADRAMENTO

O presente plano de formação consagra o regime de funcionamento da FCT por acordo e participação das partes envolvidas e respetivos intervenientes no processo:

- a escola através do representante no conselho pedagógico, a diretora de curso, Carla Rosa, que, em estreita colaboração com os professores orientadores, Andreia de Sá, Nuno do Carmo e Orenzio Santi, promove e assegura o processo de realização da FCT;
- os professores orientadores que, em estreita relação de equipa, planificam, acompanham, controlam a assiduidade e avaliam o desempenho da/o aluna/o e formanda/o na execução do plano da FCT;
- o aluno/a e formando/a que, no que lhe compete, colabora, participa e cumpre integralmente o plano da FCT com a assiduidade estabelecida por lei para efeitos de conclusão da FCT, pelo que será a/o aluna/o obrigada/o a comparecer a 95% do tempo de formação.

A/o aluna/o terá conhecimento da sua avaliação ao longo do processo da FCT, bem como da classificação final, quando a FCT terminar.

Salvaguarda-se que o presente plano de formação poderá ser parcialmente ajustado a alterações de condições conjunturais ou de funcionamento da escola que possam vir a ocorrer, por acordo das partes envolvidas, intervenientes no processo.

PARECER

A formação consubstancia-se num percurso demonstrativo de saberes, atitudes e competências técnico-artísticas adequadas e apresenta-se de acordo com a área da especialização em Têxteis do Curso de Produção Artística.

A diretora de curso, em ____ de _____ de 2024, emite parecer favorável ao plano

A diretora, em ____ de _____ de 2024, homologa o plano.